

REABILITAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: VIABILIDADE NAS SEQUELAS MOTORAS NEUROLÓGICAS

Bruna Nayara Rodrigues Costa¹; Claudiamara Alves da Cruz¹;
Maria do Socorro Moura de Araújo Guimarães²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

As lesões neurológicas são frequentes em nosso meio e, muitas vezes, geram limitações no indivíduo. Estas lesões podem ocasionar perdas que comprometem a independência, o bem-estar social com repercussões em sua qualidade de vida. A reabilitação neurológica tem a pretensão de devolver ao paciente, a capacidade de executar suas tarefas diárias levando em consideração a sua situação física e mental atual. Para vencer as dificuldades que surgem das sequelas neurológicas é fundamental a realização de exercícios que visem a inibição de tônus, ganho de amplitude articular, aumento da força muscular, ganho de equilíbrio e coordenação motora. Para isso, torna-se necessária, a utilização de recursos materiais para incrementar os exercícios terapêuticos, com fito de melhorar a capacidade funcional de pessoas com sequelas neurológicas motoras. A idéia de realizar esse trabalho surgiu durante o curso da disciplina de Fisioterapia em Neurologia na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS). Ali percebemos a dificuldade dos pacientes em adquirir materiais para a realização dos exercícios em seus domicílios. Pensou-se em desenvolver equipamentos simples utilizando material reciclável. Optou-se por usar esse material por não ter custo, além de contribuir com a preservação do meio ambiente. O objetivo desse estudo foi descrever e analisar o impacto de um programa de tratamento que contemplasse a independência funcional e a qualidade de vida, através do desenvolvimento de equipamentos construídos com materiais recicláveis. A confecção do material foi feita pelos próprios pacientes em cooperação com os alunos, durante uma aula de estágio. Foram produzidos halteres com garrafas pet, bastão com cabo de vassoura, obstáculos com caixas de sapato para ajudar na marcha, apoio para o pé com caixas de sapato e tijolos, tampas de garrafas pet e prendedores de roupa para ajudar na motricidade fina. Os materiais recicláveis foram trazidos pelos alunos da disciplina de Fisioterapia em Neurologia. Para melhor entendimento do uso do material pelos pacientes, foi desenvolvida uma cartilha autoexplicativa com fotos e comentários. Pôde-se concluir que o trabalho permitiu a ampliação do alcance terapêutico, reconhecendo a capacidade dos pacientes, respeitando suas diferenças e necessidades. Foi possível se aderir um modelo comunitário sustentável, que preveni e promove saúde com a participação ativa das pessoas.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Fisioterapia. Recuperação. Neurologia.